



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 2 de janeiro de 2012

A CRITICA Queima de Estoque.....	1
ECONOMIA	
A CRITICA Indústria.....	2
ECONOMIA	
A CRITICA Salário.....	3
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Formalidade.....	4
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro.....	5
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Mínimo de R\$ 622 está em vigor para 48 milhões de pessoas.....	6
ECONOMIA	

Queima de Estoque

Supermercados liquidam

Carrefour e DB iniciam hoje uma série de ofertas que durarão praticamente toda a semana, em suas lojas em Manaus

As redes de supermercados Carrefour e DB abrem hoje suas portas com preços mais em conta. Elas queimarão estoque de Natal e oferecem bons descontos para quem deixou para comprar produtos que vão do eletroeletrônico, passando pelos brinquedos, à cama, mesa e banho. A oferta e a disponibilidade dos produtos dependem dos estoques de cada loja.

No Carrefour, o tradicional-Liquida Geral vai até o dia 04 deste mês. As lojas terão produtos a preços com descontos muito agressivos, pois, não é apenas promoção, a rede tem o objetivo de queimar o estoque para dar início ao novo ano e aumentar o fluxo de clientes nas lojas. A campanha contempla toda a loja e terá descontos de até 80% nas seções de não-alimentar.

Na rede DB, a liquidação foi dividida em duas etapas. A primeira começa hoje e vai até amanhã, incluindo produtos das seções de eletro, linha branca, bazar e têxtil, cujos descontos variam de 30% a 50%.

Na quarta-feira, 04, os produtos hortigranjeiros estarão também em oferta. Já quinta e sexta, dias 05 e 06 de janeiro, a liquidação se estende para as seções de alimentos, higiene, perfumaria e limpeza.

Essa liquidação vem alavancar as ações que serão realizadas durante todo o ano de 2012*, conta o gerente de marketing da

rede DB, Guto Corbett, acrescentando que, para este ano, além das ações promocionais, a rede DB irá inaugurar mais uma loja em Manaus, desta vez no bairro de Nova Cidade. A inauguração da 21ª loja da rede está prevista para o mês de março.

TECNOLOGIA

O Carrefour disponibilizará aos

atenados em tecnologia cerca de 300 opções, incluindo eletroeletrônicos, eletrodoméstico, informática e telefonia. Entre os produtos ofertados, destaque para GPS Telesystem; Home Theater Panasonic 330RMS e entrada HDMI; Multifuncional Kodak.

Em Têxtil, por exemplo, são mais de 100 itens das categorias Confeção, Calçados, Acessó-

rios, Moda Íntima, Cama, Mesa, Banho e Infantil. Nesse setor será possível encontrar biquínis; rastreirinhas e toda a coleção de Verão com preços reduzidos.

Para o setor de Bazar, serão em média 10 mil peças com descontos que variam de 10% a 80%. As ofertas acontecerão em todas as linhas, desde utensílio para cozinha até jardinagem.

Por exemplo, Colchão Inflável de Casal Importado; Aparelho de Jantar de Porcelana Decorado (20 peças); Pneu; Hidrolavadora; Furadeira; Conjunto de Painéis de Aço Caborno (4 peças), entre inúmeras outras.

Vale ressaltar que a promoção acontece em âmbito nacional, porém, cada unidade pode realizar promoções exclusivas de acordo

com estoque regional. As ofertas e a disponibilidade dos produtos dependem do estoque de cada loja.

O site do Carrefour também participa da temporada de liquidações com o 3º Mega Saldão. Com início na mesma data, 02 de janeiro, e término em 06 de janeiro, o Carrefour.com.br terá mais de mil itens comercializados com até 70% de desconto.

Lista
SUPERMERCADO DB
Eletrônicos
Linha branca
Bazar,
Têxtil
Televisores
Aparelhos de DVD
Geladeiras
Micro-ondas
Roupas infantis
Brinquedos
Hortigranjeiros
SUPERMERCADO CARREFOUR
Eletrônicos
Eletrodomésticos
Informática
Telefonia
Têxtil
Bazar
Calçados
Moda íntima
Acessórios
Cama
Mesa
Banho

Indústria

Retrato do 'ano velho'

CNI faz previsão sombria e diz que este ano a indústria continuará "encolhida" em relação ao PIB

PROCEDÊNCIA - Acuada pela crise, pelo câmbio desfavorável e pela forte concorrência dos importados, a indústria brasileira crescerá menos do que o Produto Interno Bruto (PIB) em 2012, segundo estima a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Assim, deverá ser repetida a performance de 2011, quando o setor manufatureiro também teve uma expansão mais fraca do que a média da economia.

O movimento de "encolhimento" da indústria na composição do PIB coincide com um desempenho mais robusto do setor de serviços. Está em curso, portanto, uma mudança no perfil da economia brasileira. Segundo a CNI, a indústria deverá crescer apenas 1,8% em 2012 e os serviços, 3%, ante um aumento do PIB de 2,8%. Para 2012, a estimativa é que o setor industrial tenha uma expansão de 2,3%, para uma alta do PIB de 3% e uma expansão de 3,3% nos serviços. "A indústria tem perdido seu papel mais dinâmico na economia, mas ela tem de voltar a ser o centro do crescimento", defendeu o gerente executivo do núcleo de Política Econômica da entidade, Flávio Castelo Branco.

Ele observou que, quando a indústria foi o principal motor da economia, o Brasil cresceu mais do que a média mundial. No momento em que o consumo passa a ser o principal elemento, com expansão dos serviços, a situação se inverte. Isso ocorre, segundo explicou, porque o setor de serviços tem baixa produtividade e, por isso, menos condições de alavancar o crescimento. "O Brasil ainda não completou seu ciclo, não pode se tornar uma economia pós-industrial."

EFEITOS

Os números indicam que a in-



dústria brasileira tem sentido mais duramente os efeitos da crise do que os Estados Unidos. A produção industrial nacional estava, em outubro passado, 3,5% inferior à registrada em setembro de 2008, antes da quebra do banco Lehman Brothers. No mesmo período de comparação, a indústria norte-americana está hoje 2,9% acima do período pré-crise. "Eles, mesmo passando por um momento mais difícil e com a demanda interna mais desaquecida que a nossa, estão numa situação melhor", observou o economista da CNI Marcelo de Ávila.

A entidade defende uma nova estratégia de crescimento, na qual o investimento, e não o consumo das famílias, lidere o processo. O Instituto para o Desen-

volvimento Econômico e Industrial (Iedi) divulgou um boletim em que apoia a mesma linha. "O predomínio do investimento sobre o consumo e um maior equilíbrio entre importações e exportações são imprescindíveis para assegurar um melhor crescimento de longo prazo", diz a nota. "Esse é um momento de crescimento menor", admitiu a secretária de Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Heloisa Menezes. Uma das metas do Plano Brasil Maior, informou a secretária, é que a indústria cresça mais do que o PIB.

MEDIDAS

A secretária disse que o governo

estuda mais medidas de estímulo à indústria, mas a adoção delas dependerá do quadro fiscal. Está pronto, por exemplo, o regime tributário especial para o Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), que vai desonerar equipamentos e obras nos investimentos em infraestrutura para telecomunicações. Ela provocará uma renúncia de arrecadação da ordem de R\$ 900 milhões no ano que vem, e é preciso decidir se o governo poderá ou não abrir mão dessas receitas. Novas medidas para desonerar os investimentos também estão na agenda, mas essas também dependem das perspectivas para as contas públicas. "O Brasil Maior não esgota nosso olhar sobre a competitividade", disse Heloisa.

Salário

Novo 'mínimo' já está vigorando

Agora, o valor dele é de R\$ 622, alta de 14,13%

Já está em vigor, a partir de hoje, o reajuste do salário mínimo, que passa de R\$ 545 para R\$ 622, um aumento de R\$ 77. O novo salário mínimo corresponderá a R\$ 20,73 por dia e o valor pago pela hora de trabalho será de R\$ 2,83. De acordo com cálculos do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o aumento de 14,13% vai injetar R\$ 47 bilhões na economia brasileira. Descontada a inflação estimada para 2011, o aumento real do salário mínimo deve ser de 9,2%. Ainda segundo o Dieese, 48 milhões de pessoas têm

sua renda vinculada ao valor do salário mínimo e, portanto, serão diretamente beneficiadas com o aumento. O governo também passará a arrecadar R\$ 22,9 bilhões a mais devido ao aumento do consumo causado pelo reajuste. O novo salário mínimo de R\$ 622 terá impacto de R\$ 23,9 bilhões nas contas públicas em 2012. De acordo com governo, a maior parte desse montante corresponde aos benefícios da Previdência Social no valor de um salário mínimo que serão responsáveis pelo aumento de R\$ 15,3 bilhões nas despesas do INSS.

Formalidade

Geração de vagas desacelera

Apesar de o desemprego vir se mantendo em patamares historicamente baixos, o mercado de trabalho perde dinamismo há meses e já não consegue mais impulsionar a geração de vagas formais. O número de trabalhadores com carteira assinada não registrou variação em novembro de 2011 em relação a outubro (11,2 milhões), segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A indústria, mais uma vez, cortou vagas, o que contribui, no médio e longo prazo, para uma queda no rendimento médio real do trabalhador brasileiro.

“O emprego na indústria está sendo substituído pelo emprego no comércio e no setor de serviços. Isso leva a uma economia de baixos salários”, alertou o pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Fernando Mansor Mattos. “Nesses setores que hoje criam empregos, o traba-

lhador é mal remunerado e mal qualificado”, ressalta.

Na passagem de agosto para setembro, a indústria brasileira eliminou 42.579 postos de trabalho, uma queda de 1,1%. Em outubro, houve novo corte de vagas no setor,

SUBSTITUIÇÃO

Conforme o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, o emprego na indústria está sendo substituído pelo comércio e setor de serviços, o que reflete em “uma economia de baixos salários”

com a perda de 23.391 empregos, um recuo de 0,6%.

Em novembro, o país registrou mais um resultado negativo para o mercado de trabalho na indústria, embora a taxa de desocupação no mês, de 5,2%, tenha atingido o menor patamar

para esta época do ano desde o início da série histórica, em 2002. A redução no número de vagas no parque industrial do país foi de 37.334 postos de trabalho, uma diminuição de 1,0% em relação a outubro.

A sangria ocorreu principalmente em São Paulo, Estado que concentra maior parte do parque industrial brasileiro. De agosto a novembro, apenas a Região Metropolitana de São Paulo foi responsável pelo corte de 98.187 vagas, de uma perda total de 103.304 postos registrada no período em todo o Brasil.

Quanto à renda dos trabalhadores, enquanto a indústria pagou, em média, R\$ 1.700,70 em novembro, os setores que mais têm contratado pagaram consideravelmente menos.

O salário médio no setor de construção foi de R\$ 1.386,40, no comércio foi de R\$ 1.300,90, e em outros serviços ficou em R\$ 1.446,40.

Claro & Escuro

SENADO

Projeto inovador

Em um ano em que a Zona Franca de Manaus reduziu sua competitividade após a aprovação de projetos de lei no Congresso, a senadora Vanessa Grazziotin fechou 2011 apresentando um projeto que 'prevê a instalação de coletores de cartões telefônicos usados em orelhões'.

Mínimo de R\$ 622 está em vigor para 48 milhões de pessoas

Já está em vigor desde ontem o reajuste do salário mínimo, que passou de R\$ 545 para R\$ 622, um aumento de R\$ 77. O novo salário mínimo corresponderá a R\$ 20,73 por dia e o valor pago pela hora de trabalho será de R\$ 2,83.

De acordo com cálculos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o aumento de 14,13% vai injetar R\$ 47 bilhões na economia brasileira. Descontada a inflação estimada para 2011, o aumento real do salário mínimo deve ser de 9,2%.

Ainda segundo o Dieese, 48 milhões de pessoas têm sua renda vinculada ao valor do salário mínimo e, portanto, serão diretamente beneficiadas com o aumento. O governo também passará a arrecadar R\$ 22,9 bi a mais devido ao aumento do consumo causado pelo reajuste.

O novo salário mínimo de R\$ 622 terá impacto de

R\$ 23,9 bilhões nas contas públicas em 2012. De acordo com o governo, a maior parte desse montante corresponde aos benefícios da Previdência Social no valor de um salário mínimo que serão responsáveis pelo aumento de R\$ 15,3 bi nas despesas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O método de reajuste do salário mínimo foi definido por meio de medida provisória aprovada pelo Congresso. A lei que fixa a política de reajuste do salário mínimo estabelece que o valor será reajustado, até 2015, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes.

Também já está valendo desde ontem o reajuste de 14,12% no valor do benefício do seguro-desemprego. Com isso, o valor máximo pago ao trabalhador será R\$ 1.163,76.